



Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicolao, 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnello Morato - Gerente: Vicente Richinho

# PAPA PAULO VI

O mundo católico tem novo governante escolhido dentre os cento e dois membros do Sagro Colégio de Cardeais.

A fumaça branca sobre a Capela Sixtina, segundo a tradição, anunciará a população romana, levando, ao mesmo tempo, através das ondas heréticas, aos católicos de todos os quadrantes da terra, a notícia tão ansiosamente esperada da eleição do novo Papa, agora «x-Cardial João Batista Montini, que ocupará a vaga ainda quente do benquerido propagador da paz na terra, João XXIII.

Com o propósito de informar aos assinantes deste Jornal, a sequência dos acontecimentos nas esferas da Igreja Católica Romana, desde a ascensão e morte do Papa da Paz, daremos ainda algumas reportagens sobre o desenvolvimento dos trabalhos de Paulo VI, no comando da Bires de S. Pedro.

Já é do conhecimento público que o Sumo Pontífice prosseguirá dirigido o Concílio Ecumênico, a reiniciar-se em 29 de setembro próximo.

Neste artigo de hoje, faremos algumas transcrições de sua primeira mensagem ao mundo inteiro, cujo programa segue de perto as encíclicas de seu antecessor desaparecido que quase diríamos, serem a continuação cristã dos Ideais de unificação integral dos povos, contidas nas referidas cartas pastorais já do conhecimento mundial.

x - X - x

Paulo VI pretende continuar a obra de João XXIII. Mente liberta de sectarismos retrógrados, espírito culto e arejado distante dos colegas conservadores e tradicionalistas, dará, por certo, ao seu pontificado, as diretrizes novas exigidas pelo progresso humano, colocando a Igreja na vanguarda dos problemas religiosos, políticos e sociais de nossos dias.

Nesse sentido, pronunciou-se em sua primeira mensagem, da maneira seguinte, com elevação e vontade de cooperar no bem estar dos povos, mesmo os que não partilham a fé Católica:

«A nova época, aberta à humanidade pelas conquistas espaciais, será bendita pelo Senhor se os homens souberem reconhecer que são irmãos entre si, antes de serem competidores mútuos e se souberem edificar a ordem no mundo, no temor de Deus e no respeito de sua lei, na luz da caridade e da colaboração de todos.»

## JOSÉ RUSSO

«Nossa obra, com a ajuda de Deus, terá por objetivo lograr, vigorosamente, a manutenção do grande bem da paz entre os povos.»

- S. Santidade prossegue, apresentando outros conceitos de sua primeira mensagem orientadora, de sua obra de pacificação à luz da doutrina católica:

«Não faltam sinais alentadores que nos vêm dos homens de boa vontade. Por isso agradecemos muito ao Senhor, enquanto que oferecemos a todos nossa serena, porém firme colaboração, para a manutenção do grande dom da paz do mundo.»

Continua a fala do trono pontifício, tão cheia de esperanças para o futuro de toda a família humana:

«Os desígnios do ministério pontifício serão proclamados, cada vez mais alto perante o mundo, que a salvação esperada e desejada se encontra tão somente no Evangelho de Jesus. Não existe, sob o céu, outro nome entregue aos homens para sua salvação.»

x - X - x

Na impossibilidade de nos alongarmos em considerações fazendo transcrições da grande mensagem entregue ao mundo pelos tópicos transcritos, poderemos prezados leitores ajuizarem dos bons propósitos do Chefe da Igreja para com a humanidade, sem se deter em divergências religiosas, disposto a considerar todas as crenças como vias naturais para o encontro de Deus. Ao dizer que «a salvação esperada e desejada se encontra tão somente no Evangelho de Jesus», parecemos que tal afirmativa emancipadora choça-se com a doutrina católica, deixando sem significação muitos dogmas até agora considerados de origem divina, inspirados pelo Espírito Santo. Paulo VI parece Sincero ao expor seu programa. Homem evoluído, vivendo em plena era atômica, sabendo que a Igreja necessita atualizar-se, por certo promoverá substanciais modificações na estrutura clerical, conduzindo-se mais pelo Evangelho em espírito e verdade, eliminando ritos, pompas, cerimônias que não mais condizem com o progresso espiritual da humanidade.

# NOSSA QUINZENA

**PUBLICAÇÃO** — Temos em mãos o primeiro número do Jornal «ALVORADA», editado em Santo André, sob direção da Dra. Mariana Rossi Severino, Trindade Garcia e Paulo Rossi Severino. O novel colega nos veio com um feito gráfico dos mais apresentáveis e com colaborações bem definidas e selecionadas no que concerne às observâncias doutrinárias. Que seja para nossa cadeia de jornais espíritas uma verdadeira luz de alvoroada essa «ALVORADA» — que surge assim sob o signo de idealismo e de batalhadores que, ao reagirmos em fraternidade para uma trincheira de divulgação de nossos princípios comuns.

**O FRANCAO** — Em data de 24 de junho último festejou mais um ano de atividades em sua segunda fase jornalística base muito querido órgão da imprensa franca. O Francaense é dirigido pelo pulso forte de muito prestimoso jornalista Tuffy Jorge, e sempre se manifesta em autêntico colaborador do progresso de nossa terra. Ao seu digno Diretor, bem como ao pessoal de sua composição gráfica e demais colaboradores, nossas felicitações pelos augúrios de muitas conquistas espirituais para que seu futuro seja sempre a soma de trabalhos e favor de nossa coletividade.

**«O COMÉRCIO DA FRANCA»** — Igualmente, em 30 de junho deste ano, comemoramos 48 anos de lutas jornalísticas base valioso jornal de princípios e valores pela «escala ética de bem servir e divulgar os acontecimentos de interesse para

o povo. «O COMÉRCIO DA FRANCA», páginas integradas na própria história da Imprensa Paulista e ao noção de comemoração festiva de mais um ano de sua atividade exemplar, cabente e dever de felicitar todos os seus colaboradores, nas pessoas dos distintos amigos e colegas de imprensa que são Dr. Alfredo Henrique Costa, Dr. Alfredo Palermo e Prof. Carlos Faccini. Que outros nos venham para essa casa como cordão de louros e compensações pela luta que encetaram em favor de nosso povo.

**LOJA INDEPENDÊNCIA III** — Em 1.º de julho deste ano tomou posse a Diretoria da Loja Maçônica Independência III, de Franca, em cuja presidência ficou o distinto cobierto Sr. Angelo Tornatore. Todas as luzes dessa Oficina foram preenchidas com homens dedicados à Asistência Social de nossa terra, razão porque muito esperamos da ação dos mesmos em favor da solução de diversos problemas desse setor entre nós.

**1.º ANIVERSÁRIO** — A União dos Meios Espíritos de Ribeirão Preto festejou no dia 29 de junho último seu primeiro aniversário de atividades em sua «nova sede», razão que justificou uma festividade bem significativa. Seu programa bem organizado foi pontuado pelas comemorações, que veio confirmar que os membros da UMEPR continuam no mesmo afã de levar avanti suas atividades de deveres cristãos.

**ENLACE** — Consoctuem-se em data de 6 de julho, nesta cidade, o

# CONGRESSO PANAMERICANO

## TEMARIO

Sección primera: Propaganda y Difusión.

1. Como introducir la idea espiritista en el pueblo.
2. Cúales son los mejores métodos de propaganda espiritista en el momento actual.
3. Contribución del Espiritismo al problema de la educación.
4. Contribución del Espiritismo al problema de la juventud rebelde y la delincuencia juvenil.

Sección segunda: Organización y desarrollo.

5. Organización de los centros espiritistas en forma metódica y estudios.
6. Estado de las relaciones con el mundo invisible.
7. ¿Existe actualmente contacto entre los espiritistas organizados y el mundo espiritual?
8. ¿Qué influencias predominan en los centros espiritistas: La de Espiritismo de luz o la de Espiritismo en error?

Sección tercera: Ciencia y Espiritismo experimental.

9. Reenunciación y su demostración experimental: su comprobación histórica y estadística.
10. Contribución del Espiritismo al progreso de la ciencia.
11. Posición del Espiritismo frente a la hipnosis médica y a la neurociencia.
12. El Espiritismo frente a las multitudinarias curativas y frente a la cirugía medianímica.

Sección cuarta: Filosofía y doctrina espiritista.

13. La filosofía espiritista y la civilización contemporánea.
14. Cómo contener los avances del Materialismo en la civilización actual.
15. El Espiritismo y los Evangelios.
16. La vida de Jesús dictada por el mismo y su carácter de Evangelio medianímico.

Sección quinta: La moral espiritista y su metodología.

17. Las Leyes Morales, Ley Divina o Natural.
18. Importancia del estudio de la Moral en los centros espiritistas.
19. Importancia de la enseñanza y disciplina moral en los hogares.
20. Puede establecerse alguna forma de control moral para asistentes y espiritistas comunicantes en las sesiones espiritistas?

Sección sexta: Sociología y Asistencia Social.

21. Las ciencias sociales y el Espiritismo.
22. ¿Prepara el Espiritismo una nueva civilización?
23. ¿Debe el Espiritismo organizarse para actuar en el hogar y la familia?
24. Importancia y significado de la asistencia social practicada por espiritistas.

Sección sétima: Organización de la C. E. P. A.

25. Sede fija de la C. E. P. A. Necesidad de su efectiva organización.
26. Cómo obter mejor organización en lo panamericano y en el ámbito mundial.
27. Estado actual y posibilidades del Espiritismo kardeciano en los EE. UU. de Norte América.

28. Declaración y afirmación de la C. E. P. A. en una posición equidistante, tolerante y preeminente de todo tenor religioso, político o racial dentro del Espiritismo de América.

Sección octava: Asuntos Varios.

Pelo que al está como pauta para o sexto Congresso Espiritista Panamericano-podemos sentir o valor dos seus assuntos. Realizar-se-á esse importante convênio precisamente no mês em que o Mundo Espiritista Comemorava mais uma data da vida a este planeta do insigne Allan Kardec. Possam os mentes espiritistas que se encontram sob a égida do sábio de Lion darem a todos os participantes desse Movimento Ativo de nossa Doutrina, a necessária inspiração para que tudo, ali, decor a em gloriosa missão dos homens comprometidos com os trabalhos orientadores do mundo!

Agnello Morato

Recebemos expressão comunicada do Dr. Cristóforo Postiglioni, — Secretário da CEPA e que é, sem exagero, um dos vigos mestras do próximo convênio. Esse valioso companheiro tudo faz para desensolver e divulgar o programa executivo — administrativo do referido Congresso. A exposição de motivos em favor desse trabalho de idealismo puro, não leva a concluir sobre o empenho dos Diretores e Conselheiros que promovem essa tarefa de muita significação para o Espiritismo na hora presente.

É de real significação para os nossos postulados doutrinários o acolhimento de Outubro próximo na Argentina, notadamente agora quando série de manifestações do pensamento humano procuram sentir a afinidade dos princípios universais da Verdade. Espiritualismo com todas as recentes conquistas científicas. Realmente torna-se frontal na hora presente o envolvimento dos próprios espiritistas na sua revolução social inevitável que se processa, já que muitos procuram interpretar dialética espírito confirmada na dialética histórica e materialista, com as premissas que dilutam as experiências e os estudos em favor da sociologia. Lógica apreensão sobre o Temário do Sexto Congresso Espiritista Panamericano nos leva a sentir o cuidado da escolha dos assuntos que vão ser debatidos no Plenário desse convênio, os quais deverão ser encaminhados por maior soma de equilíbrio pelos expoentes de suas idéias em plena recomendação da DOUTRINA CONSOLADORA.

Assim o Congresso a realizar-se em Buenos Aires de 5 de outubro próximo nos oferece o seguinte Temário discutido e aceito das prévias anteriores:

Jovem Dr. Heitor Puel Lima com a prezada mãe Silvia Maria. Ele é filho do nosso prezadíssimo amigo Ministro Vicente Paula Lima, e renhora, e eleito digno Sr. José Jacinto da Silva, e senhora. As nuvens nossoz votos de Paz e Alegria.

**PASSAMENTOS** — No dia 31 de maio deste ano, desencenou-se a cidade de Friburgo a prestimosa irmã Sra. Isabel Bueno Crisp, uma das eficientes cooperadoras do Centro Espiritista «CAMINHO DO PROGRESSO», de Santa Bárbara d'Oeste. Ao seu espírio Sr. Alfredo Crisp e demais familiares enviámos nossa comprova de solidariedade cristã, quando dirigimos ao espírito ora liberto nossas vibrações fraternas.

— Em dia do mês de junho último, terminou seu ciclo de existência terrena, o valioso cidadão Sr. Virgílio Reis, cristão, integrado em diversas iniciativas do progresso de nossa terra. Chefe exemplar de numerosa família, deixou legado aos seus filhos um nome de respeito e honra pelos dotes inerentes de seu espírito bem formado. A todos os seus familiares nossa solidariedade cristã.

Lela e Assine  
«A Nova Era»

# O DEVER DO ESPÍRITO AO DESENCARNAR

## Clubes dos Jovens Espiritistas e Espiritualistas em Geral

O dever do espírito ao desencarnar, é ascender ao mundo que lhe é próprio, sem se reger na atmosfera terrena.

Como ninguém pode cumprir com seu dever espiritual sem estar, previamente preparado, ocorre que inúmeros espíritos ao desencarnar, falham com esse primeiro dever ao deixar o corpo carnal pelo fenômeno da morte.

No entanto, todos aqueles que encarnados não se esqueceram dos deveres do espírito, mas, neles sentiram toda a grandeza da Vida, e que foram tolerantes, controlados, pesquisadores, justiceiros, independentes de caráter, que tiveram domínio sobre os impulsos da matéria, nítida compreensão dos deveres espirituais, deveres estes, que não se encontram nos acanhados roteiros dos adoradores dominados por uma fé exdúxica, que tem por base o desconhecimento da verdade; aqueles, que aprenderam a observar o panorama da Vida com os olhos do espírito, apreciando os fatos com a razão esclarecida, tirando dos acontecimentos as lições necessárias para o futuro, no instante de deixar o corpo carnal pelo fenômeno da morte transiêndam para o seu mundo próprio sua estrela, sem resvalar pelas correntes impuras do astral inferior.

Todos os espíritos que estão no astral inferior, estão fora da lei, impedidos de prosseguir no cumprimento dos seus deveres espirituais pela submissão ao vício, e pelo embrutecimento do sentido espiritualista.

Nesse ambiente do astral inferior o espírito está completamente iludido sobre a Vida real, porque ele não dispõe de nenhuma possibilidade de melhorar o seu estado espiritual.

A Terra, como planeta-escola, está preparada para receber espíritos de classes diferentes, completamente heterogêneas, os quais nela se misturam, para processar cada qual a sua evolução espiritual.

Tão necessário é esta diversidade intelectual, êste ecletismo de valores mentais, em convívio comum, que até os membros de uma mesma família são tanto quanto possível, de classes diferentes.

Assim pois não sendo possível obter evolução espiritual no mundo próprio, mas, havendo como há planetas-escolas, como acontece com este planeta Terra, é dever do espírito, ao desencarnar, ao encerrar a sua matrícula pelo fenômeno da morte do corpo evoluir ao seu mundo estelar.

preparar-se para uma nova encarnação, assumindo, pelo livre arbítrio, novos compromissos, com resolução e valor na forte expectativa de cumprir com os seus deveres.

Acontece, porém, que sendo este planeta Terra, mundo-escola, depurador aonde impera os dois elementos antagônicos o bem e o mal, a verdade e a mentira, torna-se necessário o aluno ser providente, não entrando pelo o caminho do mal que são os arranjos ilusórios.

As lições verdadeiras se ad-

quire, é na luta contra a mentira, contra os arranjos convencionais.

Se a Terra é um planeta escola, nós somos alunos.

O saber não se compra, e sim se adquire na luta contra a ignorância.

O primordial saber do espírito, do aluno, neste planeta-escola, é conhecer a si mesmo na sua essência.

Sómente assim o aluno estará habilitado para cumprir com os seus deveres.

O dever do espírito ao de-

ixar o seu corpo físico, ao desencarnar, ao encerrar a sua matrícula pelo efeito da morte, é ascender ao seu mundo estelar, seu mundo de luz, sem estagnar nas correntes impuras do chamado astral inferior.

Fica aqui esta advertência de um aluno agradecido, diretamente aos seus colegas de trajetórias evolutivas.

Monte Carmelo. — Minas Gerais

João Rodrigues Souto

## AS VOZES DO ALÉM—TÚMULO

Falaremos, hoje, sobre as principais modalidades que assumo o fenômeno mediúnico. Partimos do princípio de que o leitor é crente em Deus e na existência da alma humana. Pois se fora materialista, outra seria nossa resposta.

A principal objeção que nos fazem, refere-se à descrença na possibilidade de comunicação com os seres que participaram desta vida. Este, no entanto, é um fato, documentado inclusive com inúmeras provas de laboratório, das quais falaremos oportunamente.

Como podemos acreditar que Deus tenha criado o homem para uma existência, e o condene, após a morte, a uma completa inércia, quando tudo no mundo é movimento, evolução, progresso, e até as rochas estão sujeitas à eterna Lei do transformismo? Como acreditar que a alma humana fique paralizada, sem novos anseios de progresso, — sem ideal, quando vemos que o homem é essencialmente mutável — inquieto até na mais completa felicidade?

Como acreditar que basta ver morrer seu corpo para perder todos os interesses, amizades, emoções e afetos pelos que aqui ficam? Quem poderá admitir que é indiferente à família que deixou o que pouco lhe importa dar esperanças e alento a seus entes queridos, dizer-lhes que a vida continua após a morte do corpo físico?

Apele nosso leitor para sua razão e ele lhe há de responder que o que existe tem de manifestar-se por alguma forma.

Os médiums, são simplesmente o meio de comunicação entre dois estados de vida: a vida física e a vida espiritual. Esta última é invisível para nós, mas tão real como a primeira.

Há várias formas de mediunidade que poderíamos dividir inicialmente em dois grandes grupos: médiums conscientes e médiums inconscientes. No primeiro grupo figuram os que, durante o transe, o momento em que sentem em si a ação do espírito que se comunica, permanecem em completo uso das suas faculdades de julgamento, raciocínio, etc. No segundo grupo, o médium cai em transe profundo e a ação do espírito se faz sem que o médium conserve qualquer recordação do que falou ou fez durante este tempo. Há

estados intermediários, em que o médium guarda vaga recordação dos acontecimentos. O Espiritismo considera o médium com uma tarefa definida e difícil, mas não o encerra, muito embora seja ele o canal pelo qual nos chegam valiosas páginas de consoladoras verdades, receitas para os males do corpo e do espírito, provas de outras existências e conselhos da mais elevada moral. Os médiums que atuam nos Centros Espiritistas não recebem, nem devem receber qualquer espécie de remuneração, direta ou indireta. O seu mérito está em servir ao próximo, pois o lema Espiritista é "Fora da Caridade não há Salvação".

Os médiums de incorporação, isto é, os que, em estado de quietude e receptividade, se tornam passivos à ação do espírito comunicante e este pode usar seus órgãos vocais para falar conosco. Esta classe de médiums é a mais numerosa.

Há médiums conscientes que apenas escutam as vozes dos espíritos.

Há os médiums videntes — «Os que vêem os espíritos. Esta vidência, caro leitor, não necessita dos olhos materiais e esta é a razão pela qual a irmã de nosso consulente, mesmo de olhos fechados, continuava vendo o espírito que se aproximava de seu leito. A percepção se dá no espírito do médium, mas seu cérebro recebe a imagem como se fora vista pelos olhos materiais.

O médium vidente não vê os espíritos a qualquer momento ou por pura curiosidade, pois que necessita ficar num estado mental de grande serenidade, pensamentos voltados para ideais superiores. Geralmente, o meio mais próprio é conseguido com uma reunião de pessoas mais ou menos afins e relativamente conhecedoras do assunto, sérias e concentradas em Deus. Estas condições são necessárias para todas as manifestações mediúnicas. Na próxima oportunidade, falaremos um pouco mais sobre a vidência, embora estejamos dando apenas esboço da idéia do que é este extraordinário tema, do qual a história de todas as religiões tem tido fartos exemplos.

(Endereço para correspondência: Rua Segueça, 71 — Joinville).

Paulo Lopes dos Santos

Sociedade Espírita de Joinville

Damos hoje mais alguns endereços e informações sobre jovens cristãos que estão no firme empenho de entrarem em intercâmbio com outros irmãos.

Toda a correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao Dr. Gil Vicente Parisi da Silva — Rua Visconde Inhauma — 431 — 5o Andar-Sl. 24. Ribeirão Preto S. P.

Mais alguns endereços para a coluna:

1 — DENISE LIMA LINO, solteira, declamadora diplomada pelo Conservatório Nacional de Teatro da MEC. Gosta de poesia de todos os gêneros. Permuta livros de poetas regionais espíritas ou não. Coleciona fiâmulas. Tem declamado em várias cidades do Brasil — movimentos espíritas e culturais. ENDEREÇO: Rua Marquês de Olinda, no. 90.

2 — JOSÉ BRASIL, 40 anos, solteiro, declamador diplomado pelo Conservatório Nacional de Teatro da MEC. Gosta de poesia de todos os gêneros. Permuta livros de poetas regionais espíritas ou não. Coleciona fiâmulas. Tem declamado em várias cidades do Brasil — movimentos espíritas e culturais. ENDEREÇO: Rua Marquês de Olinda, no. 90.

Leia e Assire  
"A NOVA ERA"

## AO REDOR DO DINHEIRO

Efetivamente, perante a visão da Esfera Espiritual, o homem afortunado na Terra surge sempre à feição de alguém que enorme risco ameaça.

Operários da evolução a que se confiou a mordomia do ouro, aqueles que detêm a finança comum, afirmam-se nos companheiros constantemente afrontados pelas perspectivas de desastre iminente, assim como os responsáveis pela condução da energia elétrica, em contato com agentes da alta tensão ou, ainda, como os especialistas de laboratório, quando impelidos a manusear certa classe de vírus ou de venenos, com vistas à preservação e ao benefício do povo.

Considerando, porém as inconveniências e desvantagens que assinalam a luta dos que foram chamados a transportar semelhantes cruzes amedrontadas, é forçoso coarivar que o coração voltado para Jesus pode sustentar-se, nesse círculo de incessantes inquietações na tarefa sublime da paz e da luz, da ascensão e da liberdade.

Iso por que, se o dinheiro nas garras da usura pode agravar os flagícios da orfandade e os tormentos da viuvez, nas mãos justas do bem, converte o pauperismo em trabalho e o sofrimento em educação.

Se a riqueza entesourada sem o lucro de todos pode gerar o colapso do progresso, o vintém movimentado ao impulso da caridade é o avivamento do amor na Terra, por transformar-se, a cada minuto, no remédio ao enfermo necessitado, no livro renovar às vítimas do desânimo, no teto endereçado aos que vagueiam sem rumo e na gota de leite que tonifica o corpo subnutrido da criança sem lar.

Ninguém tema, nesse modo, a grave responsabilidade da posse efêmera entre as criaturas humanas, mas que toda propriedade seja por nós recebida como empréstimo santo, cujos benefícios é preciso estender em proveito geral, atemos à lei de que a felicidade só é verdadeira felicidade, quando respira na construção da felicidade devida aos outros.

Assim, pois, compreendamos, com a segurança de lógica e com harmonia da sensatez, que em verdade, não se pode servir a Deus e a Mamom, mas que é nossa obrigação das mais simples colocar Mamom a serviço de Deus.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

# CIDADE DA FRATERNIDADE » E Outras Cidades

A recente Semana da Fraternidade, realizada em Campos, decidiu o OSCAL e os da Fraternidade (então espíritas) que a «Cidade Espiritual» passe a denominar-se «CIDADE DA FRATERNIDADE». Isso, talvez mesmo indecivelmente, e para serem confusos e dificultarem a existência de outra instituição social, em termos, com o mesmo nome, iniciativa católica.

Em verdade, julgamos o nome «CIDADE DA FRATERNIDADE» melhor correção dos planos e objetivos morais e em execução, a inspiração e colaboração do Alto. Pelos Estatutos e mas de funcionamento da CIDADE DA FRATERNIDADE verifica-se facilmente o nome melhor identificado e define os Ideais dessa unidade cristã que nos oferece, mesmo, uma obra pioneira das cidades futuras do Planeta, a serem levantadas após o advento do Tercer Milênio, após o advento plenocristianismo, após a criação e a vivência do

Cristianismo de Cristo, o Cristianismo espiritual, pela maioria da população terrena. Nessa CIDADE, a ser levantada no coração do Brasil, Estado de Goiás, próximo de Brasília, já com imensa área de terras legalmente adquirida, com localizações e marcas feitas por autoridades competentes (perímetro da Cidade), não existirá uma população composta de milhares de crianças, de funcionários, encarregados de sua direção, mas uma população composta de famílias, de casais que receberam em suas lares as crianças desamparadas, vindas de todas as regiões, para serem educadas como os próprios filhos, para se instruírem, cursarem estabelecimentos adequados organizados na Cidade, e tornarem-se cidadãos prestantes, de formação e vida cristã, adultos do 3º Milênio, em condições de desempenharem tarefas e missões dessa Nova Era («chave» uma Nova Terra e um Novo Céu, nos quais habitará a Justiça», Pedro 2ª. epístola).

Cumpra, portanto, a nossa, ao movimento espírita

## João Corrêa Velga

brasileiro, cumpre a todos os espíritas de verdade, cumpre à FEB, às Federações estaduais, Centros, Grupos, Agrupamentos e Alianças espíritas do Brasil, em solidariedade e em pacto duro, - já que a Unificação Nacional do Espiritismo vai se concretizando, colaborar, na medida das disponibilidades e possibilidades de cada um, para essa obra monumental e grandiosa de assistência integral à infância desamparada. Obra que, realizada e posta em funcionamento, será, de fato, um atestado vivo, eloquente, permanente, da junção e da Unidade do Espiritismo no Brasil, obra social e humana digna dos clamores e advertências dos Evangelhos e da Codificação Kardequiana.

Sabemos muito bem que já existem as obras locais, em várias cidades e capitais, de assistência e amparo ao menor, no meio espírita brasileiro.

A própria OSCAL está transformando, em Belo Horizonte, a Casa de Saúde «André Luiz»,

em Casa Espírita «André Luiz», de amparo à criança pobre ou desvalida. Mesmo porque, também, já existe nessa Capital, o Hospital Espírita «André Luiz». Mas a CIDADE DA FRATERNIDADE será uma instituição de caráter nacional, de todos os espíritas e agrupamentos espíritas do Brasil.

Parece-nos, aliás, justificando o título deste artigo, que há, mesmo, um sópo, uma inspiração envolvente e progressiva do Alto para fundação e levantamento de Cidades Novas no Planeta. Notícias recentes da grande imprensa nos falam de «Cidade de Deus», «comunidade familiar de transição para que os pobres conquistem uma vida melhor» (Pórtio Alegre, iniciativa católica, «O Globo, 3-9-62); «Cidade de Sonho», «reunio-

do sábios do mundo», «com uma igreja ecumênica reunindo todos os cultos» (Europa, «Diário de Notícias» 6-9-62); «Cidade da Fraternidade do Espaço», local onde os homens se submetem voluntariamente a um treinamento, «preparação para vãos espaciais» («Diário de Notícias» 12-9-62).

Mas, pensamos nós, de todas as cidades do futuro, essa CIDADE DA FRATERNIDADE, a ser erigida no coração do Brasil, Brasil que é o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho, será, se concretizada, uma cidade genuína e integralmente cristã, espiritualista, evangélica. CIDADE que mais e melhor identificará o Ideal de Caridade e de Amor Universal de Cristo, o Governador espiritual do Planeta.

## Sessões de MATERIALIZAÇÕES

Inda impera uma curiosidade alarmante, entre os próprios espíritas, em torno das sessões de materializações dos espíritos. Não estas sessões são reais, a influência da massagem e sempre notória. Na obra do Espiritismo, as sessões de materializações têm finalidade fundamental é a demonstração positiva, via da análise científica, da realidade da alma. É qual prova que ainda não tem certeza? Não necessitando atar o fenômeno do espírito materializado, para saber se a alma é imortal, não serão os espíritos se integram tanto por esta modalidade de sessões, a não ter particular o fenômeno com muita seriedade, objetivando obter maiores subsídios às análises científicas, já tão bem notórias por vários sábios nome. As sessões de materializações, na sua maioria, têm realizadas sem o menor valor científico. São reuniões em que, onde as palavras, realizadas por espíritos, é que não denotem profundidade, limitando-se a frases pueris que seriam abordadas por qualquer indivíduo de mediana cultura. De admirar que os assistentes, via de regra, permanecem extraviados com as conversas que os espíritos entabulam e que são das mais vulgares e sem proveito. Isso de-

## Emílio Manso Vieira

monstra um pouco de fanatismo e muito de desconhecimento das finalidades da doutrina. Quando as materializações se verificam, os que vivem fascinados por elas se curvam, compenetrados de estarem à frente de uma entidade superior, nem ao menos notando que as conversações são as mais banais, versando sempre sobre questões pessoais, ou assuntos particulares, visando diretamente os participantes mais ligados ao grupo.

Estas sessões, como todas as de efeitos físicos, quando não foram científicamente organizadas, para darem a prova irrefutável da vida depois da morte, não passam de sessões de passatempo, e até contribuem para o descrédito do Espiritismo, principalmente quando os fenômenos são simulados pelo médium.

Conhecemos a criação de diversas instituições que tiveram um começo auspicioso enquanto duraram os fenômenos, ou melhor, enquanto os espíritos tomavam a forma humana para impressionar os homens e recomendar-lhes que as criassem. Cessado, porém, o aparecimento dos espíritos, por má vontade do médium, ou devido a um controle científico, ou por conveniência dos espíritos manifestantes, ocorreu

o desmoronamento da obra iniciada, sem que ninguém mais se interessasse por ela. Toda obra espírita que é iniciada em torno de indivíduos, de fenômenos ou de médiums que apresentam prodígios, é sempre uma obra destinada à falência.

Em torno das sessões de materializações reúnem-se três categorias de pessoas: os curiosos, os fanáticos, ou os estudiosos do campo científico do Espiritismo. Para os primeiros há sempre a dúvida; querem constatar a existência do espírito, apenas para ver como ele é ou quais as emoções que sentem na presença de um ser incorpóreo. Os da segunda categoria apenas vêm a glorificação de fenômeno. Para eles, o espírito é sempre a última palavra; é o ser por excelência, fora do comum, ultra evoluído, a realidade santificada. Mesmo que seja ignorante como alguns homens, as suas palavras não podem ser contestadas e suas determinações devem ser cumpridas de qualquer maneira; não se interessam de cogitar se há ou não fraude; para eles a confiança deverá pairar acima de todas as cogitações.

Para os estudiosos do campo científico do Espiritismo, só existe uma cogitação, a de provar a veracidade do fenômeno. Este deverá ser o critério para organização das sessões de materializações, ou seja o exame frio dos acontecimentos, única maneira de verificar a existência do fenômeno. Organizar tais sessões para curiosos, fanáticos ou com fins doutrinários é perder tempo, porque estes não têm a lucrar com isso: tendo em vista que os espíritos que se materializam têm o seu setor específico, que é a demonstração da sobrevivência.

Se alguém pretender realizar sessões de materialização, deverá seguir as recomendações das autoridades no assunto.

### EU VIM TRAZER A ESPADA

(Palavras de JESUS)

A razão me segreda: «Já conheces o bem e o mal, o amor e o sensualismo; Assim mesmo te abismas, pois esqueces que na virtude não há o dualismo.

E a mesma voz prossegue - «Te entristeces, é verdade, no entanto, vês o abismo, e, como um louco, até ao charco desces, no mais incompreensível erotismo!»

Depois, qual pinga d'água, gota a gota, "ela" vai num crescendo aterrador, revolvendo e mostrando-me a alma rôta...

Bênção seja a Espada de Jesus, que perseguindo em mim o pecador, ampara-me na luta pela Luz!..

C. A. Beiral

### O NOVO MANDAMENTO

A base principal da salvação e do progresso espiritual, está no perdão.

O Espiritismo, doutrina esclarecedora da imortabilidade da alma, está sempre apregoando através dos trabalhos mediúnicos e da pregação doutrinária um dos grandes ensinamentos do Cristo nas páginas do Evangelho.

Ao ser consultado sobre o assunto, o Mestre respondeu em termos claros e positivos:—

Senhor, até quantas vezes poderá meu irmão pecar contra mim e eu lhe perdoo?

Até sete vezes? Jesus lhe disse: «não te digo até sete, mas até setenta e sete vezes.

Estamos constantemente recitando a prece «Pai Nosso», quase sempre, sem atentarmos devidamente em suas palavras, a recomendação está incerta na prece dominical, envolta em suplica que fazemos a Deus: «Perdoai, Pai as nossas dívidas como perdoamos aos nossos devedores.» Mat. Cap. 18 - vs. 21 e 22.

Entretanto, se assim oramos, é comum não perdoarmos as ofensas recebidas! E mentimos ao Senhor com as nossas rogativas, condenamo-nos com as nossas próprias palavras...

Todavia, como é belo o perdão, como é proveitoso para o nosso espírito, e como é divino!

O Cristo não se limitou a pregar, mas, na hora suprema o exemplificou, no «po do Calvário, deu supremo testemunho, pedindo a Deus por seus algozes: «Perdoai-lhes, Pai, pois eles não sabem o que fazem». Contudo, Cristo havia sofrido as maiores injúrias, as mais dolorosas ingratidões e injustiças, os mais acerbos escárnios, mas o exemplo que permanece eternamente é de Amor e Perdão.

Portanto o perdão expressa verdadeiramente o mais puro sentimento cristão; manifesta a superioridade, a nobreza espiritual do ofendido. É o bálsamo para a amargura da alma, é a alegria para o que expurgou de seu coração o negrume do ódio, transformando-o lentamente no amor. Amor que tudo redime, enlaça e purifica; amor que consola, abisma e constrói; amor que é esquecimento da ofensa, humildade e nobreza.

«Um Novo Mandamento vos dou, disse Jesus: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei a vós, que também vós ameis uns aos outros. Vos ameis.» Nisto todos conhecerão que seis meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.» João, Cap. 13 - vs. 34 e 35.

T. Araújo Filho

### Programas Radiofônicos

RB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca

1.240 Quilômetros.

OS DOMINGOS:

Das 9 às 9,30 hrs. «Sementeira Cristã»

na Rádio Difusora - ZYK - 243 - 1.490 Kcs.

às 3as, 5as, e sábados

Das 19 às 19,30 hrs. «Meditação Cristã»

# MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» durante o mês de Junho de 1938

## SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento .. 84  
Entraram durante o mês .. 13  
Total ..... 97

### Tiveram Alta:

Curados ..... 5  
Melhorados ..... 9  
Falecidos ..... 1 15

Existem nesta data ..... 82

### Os entrados são:

1. — João Pereira da Silva, 57 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
2. — Miguel Elias, 44 anos, desquitado, branco, brasil., proc. de Franca — S. P.
3. — Manoel Pereira dos Santos, 24 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Ipuã — S. P.
4. — Pedro José Pereira, 60 anos, cas., branco, brasil., proc. de Altinópolis — S. Paulo.
5. — Sebastião Alves Barbosa, 43 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ipuã S. P.
6. — Lázaro Pimenta da Silva, 24 anos, solt., branco, brasil., proc. de Cássia — Minas.
7. — Geraldo Clara de Souza, 43 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
8. — Antonio Malaquias dos Santos, 21 anos, solt., preto, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
9. — João Calixto Lemes, 36 anos, cas., branco, brasil., proc. de S. José da Bela Vista — S. P.
10. — Hélio Martins Franco, 30 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
11. — Iracy Gonçalves, 28 anos, solt., preto, brasil., proc. de Ipuã — S. Paulo.
12. — Sebastião Rodrigues Alves, 31 anos, solt., branco, brasil., proc. de S. Tomé de Aquino — Minas.
13. — Sebastião da Mata, 35 anos, solt., branco, brasil., proc. de S. Sebastião do Paraíso — Minas.

### Os curados são:

1. — Orivaldo Cardoso da Silva, 28 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Guará — S. Paulo.
2. — José Augusto Felício Pires, 37 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
3. — José Luiz Chaver, 33 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guapé — Minas.
4. — Paulo Gílo, 57 anos, cas., branco, brasil., proc. de São João da Boa Vista — S. Paulo.
5. — José Vicente de Andrade, 42 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.

### Os melhorados são:

1. — Lázaro Pimenta da Silva, 24 anos, solt., branco, brasil., proc. de Cássia — Minas.
2. — José Maurício de Souza, 28 anos, solt., branco, brasil., proc. de Captinga — Minas.
3. — Sebastião Guimarães, 30 anos, solt., branco, brasil., proc. de Belo Horizonte — Minas.
4. — Dólor de Almeida, 31 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca — S. P.

5. — Miguel Elias, 44 anos, desquitado, branco, brasil., proc. de Franca — S. P.
6. — Hélio Martins Franco, 30 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
7. — Eurípedes Alberto, 30 anos, solt., preto, brasil., proc. de Ituverava — S. Paulo.
8. — José Páblio da Silva, 47 anos, cas., branco, brasil., proc. de Pratápolis — Minas.
9. — Manoel Pereira dos Santos, 24 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Ipuã — S. Paulo.

### O Falecido é:

1. — Manoel Francisco de Abreu, 67 anos, cas., preto, brasil., proc. de Pratápolis — Minas.

Falecido em 19/6/38

## SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 96  
Entraram durante o mês .. 12  
Total ..... 108

### Tiveram Alta:

Curadas ..... 8  
Melhoradas ..... 9  
Falecidas ..... 0 17  
Existem nesta data ..... 91

### As entradas são:

1. — Esmeralda Cândida de Oliveira Almeida, 30 anos, cas., parda, brasil., proc. de Pedregulho — S. Paulo.
2. — Aparecida de Souza, 40 anos, solt., preta, brasil., proc. de Franca — S. P.
3. — Eliza Cunha, 58 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
4. — Ana Borges Rodrigues, 40 anos, cas., branca, brasil., proc. de Claraval — Minas.
5. — Conceição Aparecida da Silva, 23 anos, solt., branca, brasil., proc. de Ituverava — S. Paulo.
6. — Beatriz Silva, 40 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
7. — Leuinda Barbosa de Carvalho, 51 anos, cas., branca, brasil., proc. de Uberaba — Minas.
8. — Filomena Ferreira, 28 anos, solt., branca, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso — Minas.
9. — Maria Conceição de Almeida, 48 anos, cas., preta, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso — Minas.

te, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso — Minas.

10. — Maria Martins de Araújo, 52 anos, cas., parda, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
11. — Maria Amélia de Oliveira, 40 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pimenta — Minas.
12. — Clara Leite de Oliveira, 33 anos, cas., branca, brasil., proc. de Guia Lopes — Minas.

### As curadas são:

1. — Benedita Rodrigues, 28 anos, cas., branca, brasil., proc. de Alto Paraíso — S. Paulo.
2. — Antonieta Pereira dos Santos, 46 anos, solt., branca, brasil., proc. de Guapira — Minas.
3. — Marlene Camargo Galante, 28 anos, cas., branca, brasil., proc. de Guará — S. Paulo.
4. — Maria Aparecida da Silva, 32 anos, cas., branca, brasil., proc. de Monte Santo — Minas.
5. — Mariana Alves de Azevedo, 47 anos, cas., branca, brasil., proc. de Cássia — Minas.
6. — Irma Aura Gonçalves, 37 anos, cas., branca, brasil., proc. de Igarapava — S. Paulo.
7. — Maximina Simões Ribeiro, 30 anos, cas., branca, brasil., proc. de Ipuã — S. Paulo.
8. — Lázaro Pimenta da Silva, 30 anos, cas., parda, brasil., proc. de Cássia — Minas.

### As melhoradas são:

1. — Maria José de Almeida, 30 anos, cas., preta, brasil., proc. de Guará — S. P.
2. — Oseolina Pimenta de Oliveira, 37 anos, cas., branca, brasil., proc. de Cássia — Minas.
3. — Maria Severina Rosa, 46 anos, viúva, preta, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
4. — Maria Rita de Oliveira, 45 anos, cas., branca, brasil., proc. de Cássia — Minas.
5. — Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Itirapina — Minas.
6. — Verônica Maria Nardes, 37 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.

brasil., proc. de Franca — S. Paulo.

7. — Maria Conceição do Rosário, 56 anos, cas., parda, brasil., proc. de Claraval — Minas.
8. — Maria Martins de Araújo, 52 anos, cas., parda, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
9. — Maria Sebastiana Batista, 20 anos, solt., branca, proc. de Franca — S. P.

Cartas respondidas ..... 318  
Convulsoterapia para

cardiazol .....  
Eletróchoques .....

Injeções aplicadas .....

Franca, 31 de Junho de 1938

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

Dr. José Ribeiro

Diretor-Clinico

Dra. Eather de Mello

Vice — Diretor — Clínica

## AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes que ainda não renovaram as suas assinaturas, o especial favor de remeterem a quarta correspondente às mesmas com a possível brevidade, pois esta Redacção tem necessidade de numerário a fim de resolver sérios compromissos.

Toda correspondência para este Jornal, relativa a assinaturas, deve ser remetida em nome do Gerente, Sr. Vicente Richinho - Caixa Postal, nº 65 FRANCA - (SP).

Aos nossos representantes solicitamos, também, abreviarem o recebimento das assinaturas que estão a seu cargo, o que será valioso auxílio. Aos que não tiverem ainda a relação atualizada de assinantes, pedimos escrever-nos, que serão atendidos prontamente.

Este Jornal terá muita satisfação em nomear representantes para as localidades onde não existam, dando compensadora comissão.

Eslarecemos que, não obstante o alto custo do papel de impressão e da mão de obra, que vêm acarretando sérios prejuízos financeiros, manteremos ainda neste ano o preço de Cr\$ 150,00 para as assinaturas, sem cogitarmos de aumento, porém, aceleraremos, com muita satisfação, uma maior cooperação daquelas que tiverem melhores possibilidades financeiras.

A GERÊNCIA

## ANIVERSÁRIO

Alberto Ferrante Filho, membro da Diretoria da Casa de Saúde «Allan Kardec», bem como seu filho Alberto Ferrante Neto, aniversariaram no dia 7 do corrente. Em seu sítio próximo à cidade, 12 quilômetros, ofereceu aos amigos e aos empregados de sua indústria «Calçados Ferrante», um succulento churrasco regado à Chope e refrigerantes.

Durante o dia, grande número de famílias alegrou o ambiente festivo, tendo como nota principal a satisfação da criança a correr, nadar e brincar por todos os lados.

Caso interessante e pouco comum, passou-se entre os numerosos convidados, pois além dos aniversariantes Alberto Pai e Alberto Filho, aniversariaram ainda, na mesma data, os nossos distintos amigos, Walter de Oliveira Lima, funcionário da Caixa Econômica Estadual e cunhado do Alberto

Ferrante Filho; Alberto Clemente destacado da G. Civil de Franca e ótimo tre Coça, perito, em chuvas e peixadas quando tr Caravanas de pescarias; nor Vera Helena, filha o gostinho, amigo e funci da Indústria de Calçados rante.

Outro fato interessante vez devido ao grande n de pessoas presentes, o aniversário de três Albert mesmo dia: Alberto pai, o filho e Alberto Carril, da Civil.

A festa, em plena sat à sombra de frondosas a com regatos cristalinos a rem por todos os lade excelente piscina, decorrei ma atmosfer de real fri dade, pois os anivers gozam de elevado concei nosso meio social.

## Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr\$ 300,00

PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal nº. 65

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome .....

Rua .....

Cidade e Estado .....

Caixa de Saúde «ALLAN KARDEC»

CARAVANA ESPÍRITA

CONATIVOS RECEBIDOS

|                                                    |             |
|----------------------------------------------------|-------------|
| TO ANDRE - Oscar Baguelira Leal .....              | Cr\$ 100,00 |
| LELOPOLIS - Divino Pereira da Cruz .....           | 1.000,00    |
| - Vermundo Alves de Freitas .....                  | 500,00      |
| NCA - Joaquim Agostavino da Figueiredo .....       | 2.000,00    |
| O - Genésio Teruel .....                           | 2.500,00    |
| DRINA - Antonio Sola .....                         | 300,00      |
| - Dante Arade .....                                | 100,00      |
| REGULHO e IGACABA - Recebido p/ Abrão              |             |
| Carrijo Sobrinho .....                             | 2.600,00    |
| VERAVA - Geraldo Dominciano (Lista) .....          | 6.500,00    |
| - Manoel Ribeiro da Silva .....                    | 1.500,00    |
| - Antonio Ribeiro de Aguiar .....                  | 3.010,00    |
| TAL - Francisco Vieira da Silva .....              | 2.000,00    |
| IRA - Cesar Vieira .....                           | 300,00      |
| ANJAL PAULISTA - Marcelo Longhi .....              | 125,00      |
| REGULHO, IGACABA, ARREBITA UNHA, TAQUARI e MBUCAS- |             |

Recebido p/ Abrão Carrijo Sobrinho - 438 ks. de arroz em sacos; 604 ks. de café em côco; 117 ks. de café beneficiado miúdo; 105 ks. de feijão; 52 ks. de batatas; 64 ks. de milho debulhado; e 1 saco de milho em palha e 4 ks. de tubá

- Dionízio Antonio Ribeiro - 1 saco de milho debulhado.

VERAVA - Lista de Manoel Ribeiro da Silva - 320 ks. de arroz em sacos; 243 ks. de milho debulhado e 3 sacos de milho em palha.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui signado meu profundo agradecimento pela bondade e oração de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a recompensa.

FRANCA, 2 DE JULHO DE 1963.

JOSÉ RUSSO - Provedor - Gerente.

Entrego-me, Senhor.

Poema de Iolanda B. Brasil

Amo-te, Senhor, sem as valdades do mundo,  
despida de ficções,  
vendo passarem os sóis,  
vendo passarem as luas,  
vendo o tempo a flar os tecidos da aurora  
pintalgada de cores e de espumas do mar.

Procuro-Te, Senhor, muito aturdida  
por Te encontrar nas ausências e nas angústias  
em cada instante  
que passa triunfante!  
por Te sentir na gota cintilante,  
na flor ornando os vales verdejantes,  
nas asas erradas  
que rasgam a amplidão além do mundo!

Vejo-Te, Senhor, na estrela brilhante  
sustendo o fio do meu pensamento  
de suave e impensada alegria.  
Vejo-Te passar na fonte empolgada de luz  
refletida do céu deslumbrante!  
No crepitar do riso,  
na doçura da lágrima,  
e no rosário de astros, que cintila  
deslizando nos sonhos que inspiras!

Amo-Te, Senhor, e o amor é presença constante  
na emoção dos meus dias cantantes,  
vibrando a comovente lira  
de todas as harmonias que admiro  
nessa céu sinalando Teu amor.  
Amo-Te, na eternidade vislumbrada  
na luz das almas  
que me fazem reviver o passado distante  
e me erguem a face esperando justiça.

Procuro-Te. Vejo-Te. Amo-te, oh Senhor!  
Pousa os olhos no céu, pois nele estou contigo,  
envolta em turbilhões de nuvens brancas,  
em jubileus de flores lírias.  
Fico calada, sob arcadas lindas,  
e corro levemente, parando, às vezes, temerosa  
do meu barulho Te assustar.  
Quero-te em mim, Mestre Inolvidável,  
no divino milagre da saudade  
e no doce calor do despertar!

Patrocínio - Abril - 1963.

N. R. Publicado novamente devido ter saído com fa-  
correções na edição transitia.

Foi organizada e levada a efeito, em Monte Carmelo, em 15 de Junho do ano em curso, uma fraterna e majestosa caravana espírita, por um pugilo de abnegados amigos e companheiros de ideal, seguindo, atívos e ufanosos, em visita cordial aos inúmeros confrades da florente cidade de Abadia dos Dourados, que militam com fervor, na mais santa e consoladora Doutrina Espírita codificada, em boa hora, pelo vulto genial de Hipólito Denizard, o heróico missionário da luz do amor e da verdade, que vive e palpita nos corações dos espíritas em geral. A caravana, pois, em sua alta e sublime finalidade, foi composta de quatro transportes particulares, sendo uma perua e três automóveis, conduzindo inúmeros irmãos em crença, entre várias damas, cavalheiros e crianças, observando e em todos os olhares indizível alegria, entusiasmo e fraternidade. Também notamos, com prazer, entre os demais irmãos, integrando a caravana espírita, a figura emérita do Juiz de Direito de Monte Carmelo, Dr. Osvaldo Bernardes da Silva, ladoado de sua nobre e gentil esposa, D. Maria Esteves da Silva, dotada de excelentes predicados e de

dep. de Leonardo Severino adoráveis dons de oratória, como espírita militante fervorosa. Os itinerantes, em conjunto, partiram, da bela e opulenta cidade carmelitana, precisamente às 17 horas, aportando em Abadia às 18 e 30 horas, mais ou menos. Ao chegarmos àquela pitoresca localidade, fomos todos acolhidos, com alegrias, por muitos espíritas ali reunidos, que aguardavam a nossa chegada, inclusive os diletos irmãos Gontijo Alves Pires e D. Esmeralda Marra, aquele presidente e esta diretora do Centro Espírita local. Às 16 horas, em ponto, teve início, no referido Centro, a radiante e solene reunião, presidida pelo distinto confrade Joaquim Veloso, que, após a oração de prece, deu por aberta a respectiva sessão. O presidente, a seguir, concedeu a palavra, sem perca de tempo aos oradores presentes. São eles: Dr. Juiz de Direito, D. Maria Esteves da Silva, Valdivino de Lima e nós que escrevemos a presente reportagem. Houve, também, uma bela e emocionante declaração, pela inspirada e inteligente jovem Eurides Veloso. Discorreu, por fim, com ardência e emo-

ção, um ilustre confrade de Abadia, cujo nome não nos foi dado registrar, que agradeceu com palavras bastante elogiadas, a todos os integrantes da caravana, pela visita amável e cordial. Foi encerrada, afinal, a exelss e brilhante reunião pela digna e abnegada diretora do Centro Espírita, com a mais viva e ardente depreciação. Logo após, porém, fludar a edificante reunião, foi servida aos itinerantes, em a vivenda de D. Esmeralda Marra, uma laur mesa de doces finos e secos, regados com delicioso leite, chá e café. Essa visita, pois, de caráter fraterno e espiritual, decorreu num clima de verdadeira harmonia, de afeto e cordialidade, deixando a todos a mais viva e grata recordação.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr\$ 300,00

PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal no. 65

Salve Mestre Amantíssimo!

PRECE

Neste instante, relembro nossos erros e os erros de nossos irmãos impiedosos, nosso intimo invade-se de tumultos eflitos de arrependimentos e com a fé elevada às alturas de sua infinita e majestosa soberania, imploramos unidos, sob suas graças, o seu perdão inculcado, que nos envolverá em ânsias de contemplações elevadas. Conservando a honra de sua santidade, pedimos nesta prece, cheios de fervores idolatrados à sua amável paternidade, que nos eleve ao cume dos entendimentos sagrados, nos altos degraus da hierarquia dos bons pensamentos e ações e também à plena harmonia de sabermos que temos em nossos corações sua divina palavra de conforto eterno.

Agradecemos a sua belíssima dívida de amor e pronunciamos o seu nome profundamente venerável, todos fabricantes de alegrias numeráveis, o nome de seus filhos maiores nossos irmãos, que nos acolhem com as mais generosas atenções, e finalmente lhe ditamos o nosso nome para que apiedese, Senhor, e nos faça vibrar lindamente como instrumentos de seu caro desvêlo.

ASSIM SEJA

Lauro Alves da Silva

Quadrinho de Parede

— «Nas lutas de cada dia  
Aclara o teu coração.  
Preguiças e rebeldias  
São portas da tentação.»

(Casimiro Cunha)

Depois de ler este jornal  
reendera-o a um seu amigo.  
É mais um meio de propa-  
gar a Doutrina.

1ª. Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo

CARNAVAL - 1964

Caixa Postal, 715 — Ribeirão Preto

Divisão Territorial das Concentrações de Moc. Espíritas do Nordeste do Est. S. Paulo

DETERMINAÇÃO DA U. E.

- 5a. Região — SÃO JOÃO DA BOA VISTA - Aguiar, Águas da Prata, Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Tambaú, São José do Pardo, Divisópolis, São Sebastião da Gramma, Mococa, Caconde, Tapiratibás, Casa Branca e Várzea Grande do Sul.
- 7a. Região — ARARAQUARA - Rincão, São Carlos, Ibaté, Ribeirão Bonito, Boa Esperança do Sul, Douro, Ibitinga, Itapollé, Borborema, Tabatinga, Nova Europa, Matão, Guariba, Pirangi e Pareão.
- 9a. Região — RIBEIRÃO PRETO - Serrana, Cajuru, Santo Antonio da Alegria, Santa Rosa do Viterbo, São Simão, Serra Azul, Sertãozinho, Barrinha, Pontal, Cravinhos, Jardinópolis, Jaboticabal e Monte Alto.
- 11a. Região — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - Cedral, Guaplaçu, Nova Aliança, Potirandaba, José Bonifácio, Mirassol, Balsemo, Neves Paulista, Monte Aprazível, Butimatã, Macaúbal, Nipó, Planalto, Poloni, Nova Granada, Palestina, Handara, Magda, Gastão Vidigal, Paulo de Faria e Vidigal.
- 14a. Região — BARRETOS - Bebedouro, Monte Azul Paulista, Pitangueiras, Terra Roxa, Viradouro, Collins, Jaborandi, Olímpia, Cajobi, Guaraci, Joem e Severina.
- 18a. Região — CATANDUVA - Taquaritinga, Fernando Prestes, Santa Adélia, Ariranha, Novo Horizonte, Itajubi, Pindorama, Eliseário, Ibirá, Uchôa, Itapua e Urupês.
- 19a. Região — FERNANDÓPOLIS - Votuporanga, Alvares Florença, Cardoso, Valentim Gentil, Jales, Estrela d'Oeste, Indaiapurá, Santa Fé do Sul, Tanabi, América de Campos, Cosmorama, Pereira Barreto, General Salgado, e Auriflama.
- 20a. Região — FRANCA - São José da Bela Vista, Pedregulho, Rifaina, Patrocínio Paulista, Itirapua, Altinópolis, Brodowski, Batataia e Guspiu.
- 28a. Região — SÃO JOAQUIM DA BARRA - Ipuã, Miguelópolis, Igarapava, Barizal, Itaverava, Guará, Orliândia, Morro Agudo, Nuporanga, Sales de Oliveira.

Obs.:— Esta região para a Concentração do Nordeste foi padronizada pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, «USE», em reunião realizada entre os Conselhos Diretores - datada de 25 de maio de 1963.



REGISTRADO NO DETIP SOB N.º 10 EM 28-3-42 — INSCRITO NO N.º 11 C.S.O. N.º 1630 EM-10-3-49

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Julho de 1963 —

## LEVANTA-TE E ANDA

A frase «levanta-te e anda», bastante conhecida de todos aqueles que manuseiam o Novo Testamento tem dois sentidos: um exotérico e outro esotérico. O homem do mundo se contenta com o seu sentido exotérico, mas aqueles que estudam as coisas divinas, no intuito de escreverem a consciência para se encaminharem com segurança na senda traçada por Jesus, preferem o sentido esotérico, por saberem que este é o verdadeiro ensinamento do Mestre, segundo escreveu o apóstolo Paulo, quando diz que as palavras de Jesus são espírito e vida.

Infelizmente, o homem, analisado em face dos seus deveres cristãos, é como o paralítico que, sentado à porta do templo, mendigava diariamente a esmola material para sustentar o seu corpo defeituoso e impossibilitado de conduzir-se sozinho para onde quisesse. Dirigindo-se certa feita a Pedro, que era um médium curador, este, pobre como todos os apóstolos e não tendo pecuniários para satisfazer-lhe o pedido, respondeu-lhe então: «Não temos prata nem ouro, mas o que temos, isso te damos: em nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda».

A serra do Mestre ainda continua sendo grande, mas poucos os obreiros de boa vontade, por isso, muitos milhares de Pedros precisavam nos dias que correm, para levantarem da sua inutilidade todos aqueles que, indiferentes à obrigação de lutar com sinceridade pela sua própria edificação moral e espiritual, pensam estar servindo a Deus na triste convivência que mantêm com as forças do astral inferior, através das suas próprias obras.

Desde os tempos mais remotos, desde muito antes do Cristo, o Céu trabalha em favor da

terra, procurando sempre ensinar e orientar os homens no bom caminho, para que não se percam nas malhas do mal, no entanto os homens sempre foram indiferentes a tudo quanto lhes promete o futuro, porque preferem o que garante o presente, ainda que isto lhes pece amanhã no acúmulo de responsabilidades que assumem.

O «Levanta-te e Anda» dos «Atos dos Apóstolos» é frase que, quase não tem inflúncia na vida moral e espiritual da humanidade, por isso é que o mundo se arrola também cada vez mais no triste lamaçal de mistérios que assolam quase todos os ambientes sociais, enquanto os homens, despreocupados da sua responsabilidade, caminham como o cego de Jericó, na estrada da vida, mendigando insistentemente de Jesus o seu socorro, sem jamais dar acesso ao auxílio que recebem do Alto, o qual consiste na luz que repleta do próprio Evangelho.

Com muita razão perguntou Jesus, certa feita, aos seus discípulos: «Até quando estarei eu convosco?».

Todos nós gostaríamos que Jesus estivesse também sempre conosco, mas dificilmente cuidamos dos meios de estar com Ele.

O nosso egoísmo, a nossa ambição, os nossos instintos inferiores e todos os demais males da nossa alma são verdadeiros entraves no caminho que nos leva à convivência de Jesus, mas nem sempre percebemos isso, preferindo correr atrás do Mestre, na nossa cegueira espiritual, como o cego de Jericó, a implorar a sua misericórdia, ainda mesmo que surdos às palavras do apóstolo: «Levanta-te e anda».

Benedito G. do Nascimento

LEIA E ASSINE  
«A NOVA ERA»

### Quadrinho de Parede

«Quem do Evangelho aprender  
Sua real substância,  
Não poderá mais viver  
Nas sombras da ignorância»

(Jesus Gonçalves)

## ALBERGUE NOTURNO

Movimento do Albergue Noturno de Franca, Departamento da Fundação Espirita «Judas Iscariotes», durante o 1.º Trimestre de 1963

### SECÇÃO MASCULINA:

|                |                     |                |                  |
|----------------|---------------------|----------------|------------------|
| 252 hóspedes   | com                 | 462            | pernoites        |
| 67 menores     | com                 | 261            | pernoites        |
| <b>TOTAIS:</b> | <b>319 hóspedes</b> | <b>com 723</b> | <b>pernoites</b> |

### SECÇÃO FEMININA:

|                |                     |                |                  |
|----------------|---------------------|----------------|------------------|
| 80 hóspedes    | com                 | 234            | pernoites        |
| 57 menores     | com                 | 99             | pernoites        |
| <b>TOTAIS:</b> | <b>137 hóspedes</b> | <b>com 333</b> | <b>pernoites</b> |

### RESUMO GERAL

Durante o segundo trimestre do corrente exercício o Albergue Noturno de Franca Departamento Assistencial da Fundação Espirita «Judas Iscariotes» atendeu um total de 456 pessoas, proporcionando-lhes 1.056 pernoites, com todo o conforto possível, constituindo a fornecer-lhes um lanche, antes de se recolherem e pela manhã, antes de se retirarem do Albergue.

FRANCA, 30 DE JUNHO DE 1963.

José Russo — Presidente.

## Acontecimentos Espírita

1 — SEXTO CONGRESSO PAN-AMERICANO — O Sexto Congresso Espirita Panamericano, a realizar-se em Buenos Aires (República Argentina) de 5 a 12 de outubro deste ano, tem a honra de Paulo Daltro de Oliveira, Isaac Vicente Silva e Júlia Correa Borges, acurto diversas providências em favor do seu programa executivo. Foram organizadas diversas comissões, como as de Finanças, Propaganda, Recuperação, Transporte e outras, a fim de que tudo corra em bem orientada organização em convergência para o joito desse empreendimento.

6 — JORNADA ESPÍRITA — A Sociedade Espirita «Obreiros do Bem», fundada em 1944, com sua sede na cidade de Araraquara, integrada na União Municipal Espirita dessa localidade, levou a efeito de 24 a 30 de junho último, sua «JORNADA ESPÍRITA «CAIRBAR SCHUTEL». Nessa oportunidade foi prestada a esse insigne missionário espírita da Araraquara: compra de muito carinho e gratidão. Como ponto alto dessa comemoração tivemos a inauguração do novo Pavilhão do Albergue Noturno, dessa cidade bem como o lançamento da pedra fundamental do Lar «Bezerra de Menezes». Ocuparam a tribuna dessa «Jornada» oradores como: Romeu Grist, Lázaro Ehmke, Dr. Demócrito Oliveira, Poeta José Cardoso, Prof. José da Faria e outros.

7 — COLÔNIA «NOSSO LAR» — Recebemos informação sobre o plano dessa admirável obra a ser concluída dentro em breve em Itabuna — Estado da Bahia, a cuja frente está o idealismo do companheiro Fernando N. Dantas. Para que nossos leitores tenham ideia do que se-

passa nessa obra basta que deem seguintes informações: a obra terá área para Administração, Refeitório, Panfiteira, Relevo e Alojamento para inicialmente abrigar 400 crianças: áreas para colinas que funcionarão junto entidade, além de outra para Hospital que se está construindo.

8 — FRATERNIDADE ESPÍRITA — Essa entidade sediada em Miguel Paulista, está com sua unidade em franca correspondência ao seu programa social. Destaca-se entre suas obrigações a Primária para crianças, com orientação evangélica; Reuniões de jovens e Crianças, aos domingos 9 horas; Escolinha do Coração com estudos doutrinários e providências espirituais. A Fraternidade Espirita de São Miguel, com sua sede em ampliação, sua Diretoria tem enviado em sua dentro em breve dar a casa um auditório bem amplo a realização de suas conferências mensais.

9 LAR DA CRIANÇA EMMERSON — A Gazeta de São Paulo dos Campos, em sua edição de 1.º de junho último traz ampliação reportagem sobre as em fase de andamento de Lar para Crianças «EMERSON», trabalho que conta com prestígio e ativas colaborações de Sr. José Correa Gomes, presidente dessa entidade.

Já está prevista a inauguração da casa até o fim deste ano, inicialmente, cerca de 80 crianças terão abrigo e orientação es-

## CASCA E FRUTO

Não resta dúvida que o Evangelho continua sendo fonte inesgotável de ensinamentos magníficos, capaz de reformar o homem de boa vontade, oferecendo à Humanidade os meios para moralmente se dignificar.

Graças ao Espiritismo, aos conhecimentos que nos foram dados pelo Espiritismo que tiveram a missão de efetivar a Terceira Revelação, o texto bíblico, notadamente o Evangelho, despiu-se do mistério, do milagre, do incompreensível. Para os espíritas Deus é Amor, Perfeição, e o primeiro a não deixar de exemplificar o perdão setenta e sete vezes apontado pelo Seu Filho, Jesus.

Já que estamos citando a facilidade de entender o Evangelho e, se tivermos força moral para praticá-lo, vamos nos deter diante de três episódios que realçam o objetivo cristão, a razão da missão do Mestre.

— Censuram, os fariseus que nada mais são que os hipócritas de todos os tempos, o fato dos discípulos do Mestre não lavarem as mãos ao irem para a mesa ceiar.

— Outra feita, os mesmos religiosos de fachada, reprimem o Mestre por causa dos seus discípulos apanharem espiças, aos sábados, dia dedicado à oração, ao jejum alimentar. No mesmo Evangelho Jesus sublinha toda a expressão possível, a definitiva análise do caráter dos fariseus, dos hipócritas

quando diz: «Túmulos «caem por fora; por dentro são rapina e podridão».

Que espelho claro para mirarmos! Que definição se presta oportuna que serve aos pretendem, externamente, pavem sua fé, sua religiosidade, uma mansuetude na verdade ausente!

Pregam moral para uso alheio, falam em humildade para realmente humildes. Dizem beleza da obediência e somente dão ordens, mandam e sempre revestem da pele de fênix de campanha na qual somente age o órgão vocal, a palavra e nada mais.

Hoje, como ontem, não podem se revestem da indumentária enganosa aos menos providos de censuras da moral, lha, de críticos das pequenas falhas, de orientado do esforço doutrinário vivendo

orientados no próprio lar, cumprimento dos seus deveres insinceros no trato com companheiros de ideal. Estes por o carro. Os censores e heróis conversam fazem peso no carro.

Mantém vista para a «casca» que é a coisa visível aos olhos, é sempre mais fácil fortalecer o fruto, o íntimo, virtudes que exigem sacrifício e muita lealdade. Túmulos, todos os olhos menos previos, mas que não enganam quem tem o objetivo da vida, porquê da luta para a melhoria do homem.

Os espíritas, que sentem objetivo da Doutrina, lutam para serem, jamais para parecerem. Não queremos ser «casas», mas frutos que digam valor da «árvores» bem cultivadas intimamente.

Jejum alimentar, orações em dias preficados, abstenção de trabalho não recomendam algum. O problema é e não parecer.

## CORREIO DE «A NOVA ERA»

— N. S. T. (Porto Alegre - RGS) O Clube dos Jovens Espiritualistas é um trabalho destinado a todos os moços dotados de boa vontade e de vontade de entrar em intercâmbio com outros irmãos. Não há nenhuma fórmula para ingressar-se nele. E só escrever para o Dr. Gô Vincente Parisi da Silva, em Ribeirão Preto, dar dados sobre sua pessoa, informações sobre sua cultura e assim já fica ali sua inscrição. Sua sugestão de organizar-se diploma e o próprio para melhor identificar o participante desta cruzada espiritualista deve ser apreciada pelo orientador do referido Clube. Escreva, pois, e faça essa proposta.

Torilho Acá — Cx. Postal 269 — Franca — S. P.

Peres Castelhano